

TENSÃO DO PAPEL DE CUIDADOR EM FAMILIARES DE IDOSOS: COMPREENSÃO À LUZ DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lara de Sá Neves Loureiro; Maria Auxiliadora Pereira; Maria das Graças Melo Fernandes

Faculdade Ciências Médicas da Paraíba – laraasn@hotmail.com

RESUMO

Estudo descritivo que tem como objetivo identificar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, o conhecimento científico acerca da conceptualização do fenómeno da tensão do papel do cuidador. Para esta revisão foram seleccionados 6 artigos que atenderam aos seguintes critérios: publicados na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2009 e 2014 e que contemplasse elementos que conduzissem à conceptualização do fenómeno da tensão do papel do cuidador em cuidadores familiares de idosos. Quanto ao país de origem dos autores, houve predomínio de estudos desenvolvidos por norteamericanos (33,3%) e canadenses (33,3%), seguidos por brasileiros (16,6%) e ingleses (16,6%). Com relação a área de conhecimento dos pesquisadores, dois estudos não especificaram, observando predomínio na área de medicina (33,3%), seguido das áreas de enfermagem (16,6%) e psicologia (16,6%). No que concerne ao nível de evidência dos estudos, os seis artigos pesquisados foram classificados no nível 6, relacionado às pesquisas descritivas ou qualitativas. O conhecimento produzido revelou a complexidade do fenómeno Tensão do papel de cuidador ao assinalar aspectos negativos, multifactoriais e dinâmicos relacionados aos efeitos da provisão de cuidados sobre a vida do cuidador, Ademais, pode-se inferir que os termos sobrecarga e tensão do papel de cuidador, embora frequentemente utilizados como sinónimos, apresentam diferentes significados, uma vez que a sobrecarga do cuidador reflete uma demanda externa e holística, relacionada aos aspectos físicos, emocionais, sociais e financeiros do processo de dispensar cuidados, ao passo que a tensão do papel do cuidador refere-se a um constructo mais complexo, que envolve a resposta do cuidador, como o estresse, por exemplo, ao se expor aos aspectos negativos relacionados à provisão de cuidados. Conclui-se que a tensão do papel de cuidador compreende um fenómeno multifacetado que envolve desequilíbrio e/ou impacto negativo nas dimensões física, psicológica, social e económica do cuidador e que a elucidação da sua conceptualização contribui para o seu uso na prática clínica, subsidiando o planeamento e implementação de intervenções de enfermagem específicas que visem minimizar os impactos negativos oriundos da situação de cuidado.

Palavras-chave: Cuidadores, idosos, tensão.

Introdução

O cuidado ao idoso dependente pode ser implementado tanto pelos profissionais e instituições de saúde quanto pela família e/ou voluntários, utilizando-se os termos formal e informal para indicar o tipo de apoio oferecido. A respeito disso, designa-se cuidador formal o profissional contratado, remunerado e capacitado, que presta assistência ao idoso e/ou à sua família. Denomina-se cuidador informal ou cuidador familiar, por sua vez, um membro da família, amigos, vizinhos ou voluntários sem formação específica, que proporcionam cuidados não remunerados ao ente dependente (MARQUES et al., 2011).

No contexto brasileiro, evidencia-se carência de investimentos direcionados à atenção à saúde dos idosos, em especial, aos cuidados de longa duração, sendo a família a principal fonte de recursos disponíveis para o sustento e para o cuidado do idoso dependente. Assim, na ocasião de algum evento que comprometa a funcionalidade do idoso, é a família, na figura do cuidador familiar, que, prioritariamente, tem se responsabilizado pelo cuidado do idoso, assumindo essa função, de modo geral, como um processo natural e inerente ao papel da vida, em que, muitas vezes, não há questionamentos sobre o desejo, a disponibilidade e o preparo para prover os cuidados necessários (GUIMARÃES; LIPP, 2011).

Nesse cenário, as famílias que têm entre seus membros um idoso dependente vivenciam, juntamente com ele, toda a problemática que envolve a questão e assumem desafios ligados ao desempenho de novos papéis, como trabalhar com as perdas de atividades sociais e financeiras, além de lidar com seus desgastes físicos, contribuindo para o acometimento de efeitos deletérios, dentre os quais a sobrecarga e a tensão do papel de cuidador, termos frequentemente utilizados como sinônimos para designar o impacto negativo das demandas da situação de cuidado para o cuidador (FERNANDES; GARCIA, 2010; LOUREIRO et al, 2013).

Tendo em vista que ainda existem significativas lacunas no que concerne à conceptualização do fenômeno da tensão do papel de cuidador, bem como sua diferenciação de outros termos com significados similares, e que a clarificação desse conceito contribui para o seu uso na prática clínica, subsidiando o planejamento e a implementação de uma assistência de enfermagem individualizada e sistemática para o cuidador, com abrangência, inclusive, de ações de cunho preventivo, o presente estudo tem como objetivo identificar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a conceptualização do fenômeno da tensão do papel do cuidador.

Metodologia

Estudo descritivo, efetivado por meio de uma revisão integrativa da literatura, que teve como propósito responder à seguinte questão norteadora: qual o conhecimento científico produzido sobre a conceptualização Tensão do papel de cuidador? Ademais, salienta-se que o estudo foi operacionalizado em seis etapas: delimitação da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos; avaliação dos estudos; interpretação dos resultados; e apresentação da síntese do conhecimento.

As estratégias de busca do corpus literário tiveram a finalidade de localizar, por meio do site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), estudos publicados nas bases de dados Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), no período de fevereiro a março de 2014, sendo utilizados os seguintes termos: tensão (strain); tensão do cuidador (caregiver strain; tensión de cuidador); tensão do papel de cuidador (caregiver role strain; tensión de rol cuidador); sobrecarga do cuidador (caregiver burden; la carga del cuidador) e estresse do cuidador (caregiver stress; el estrés del cuidador). A busca da literatura partindo dos termos “tensão”, “estresse”, “sobrecarga”, “fardo”, “strain”, “stress”, “burden”, “caregiver strain”, “caregiver role strain”, “caregiver stress” e “caregiver burden” foi realizada por se verificar que essas expressões têm sido utilizadas como sinônimas pelas literaturas nacional e internacional, para nomear as consequências relativas ao ônus de prover cuidados.

Para compor o *corpus* literário, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: disponibilidade do artigo na íntegra, publicado entre os anos de 2009 e 2014, nos idiomas português, inglês ou espanhol, e que contemplasse elementos que conduzissem à conceptualização do fenômeno da tensão do papel do cuidador em cuidadores familiares de idosos. Além disso, foram utilizados dois testes de refinamento para selecionar os estudos que deveriam ser incluídos na amostra: o teste de rastreamento I, aplicado aos títulos e aos resumos, e o teste de rastreamento II, aplicado aos artigos lidos na íntegra. No primeiro momento da busca nas bases de dados mencionadas, foram identificados 3.210 artigos, que foram submetidos ao teste de rastreamento I, o qual possibilitou a leitura e a análise cuidadosa dos títulos e dos resumos, com o intuito de verificar se abordavam, de alguma forma, os elementos essenciais para a análise conceptual pretendida. Com essa triagem inicial, foi

possível excluir 3.116 artigos, por não atenderem aos critérios de inclusão, duplicação de artigos e indisponibilidade de acesso na íntegra.

No segundo momento, procedeu-se à leitura criteriosa dos artigos na íntegra por dois pesquisadores, de maneira independente, e aplicou-se o teste de rastreamento II, em que foram considerados os critérios de pertinência e consistência do conteúdo, com vistas a identificar materiais com enfoque na definição teórica da tensão do papel do cuidador em cuidadores familiares de idosos. Após isso, foram excluídos da amostra 78 artigos, sendo a amostra final composta por 6 artigos.

Depois de delimitar a amostra, foi feita uma leitura criteriosa dos materiais, destacando-se os fragmentos ou unidades de análise – frases, temas, expressões, parágrafos – que correspondiam aos elementos constituintes e que eram relacionados ao conceito em processo de análise. Para o alcance desse propósito e a categorização dos estudos selecionados, foi utilizado um instrumento de coleta de dados que abrangeu as seguintes variáveis: ano de publicação, país de origem, área de conhecimento, nível de evidência a síntese do conhecimento produzido. Para a definição do nível de evidência dos artigos, foi utilizada a seguinte classificação (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2005): nível um: revisão sistemática ou metanálise de todos os relevantes ensaios clínicos randomizados controlados; nível dois: Ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; nível três: Ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível quatro: Estudo de coorte e de caso de controle bem delineados; nível cinco: Revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível seis: Estudo descritivo ou qualitativo; nível 7: Opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.

Resultados

Da totalidade da amostra selecionada, 2 (33,3%) artigos foram publicados no ano de 2010 e os quatro restantes tiveram sua publicação efetivada nos anos de: 2009, 2011, 2012 e 2014. Quanto ao país de origem dos pesquisadores, observou-se maior prevalência de estudos desenvolvidos por autores norteamericanos (2; 33,3%) e canadenses (2; 33,3%), seguido por brasileiros (1; 16,6%) e ingleses (1; 16,6%). No âmbito da área de conhecimento, 2 (33,3%) estudos não especificaram a área de conhecimento do autor, 2 (33,3) inseriram-se na área de medicina, 1 (16,6%) na área da enfermagem e 1 (33,3), na área de psicologia. Quanto ao nível de evidência do estudo, evidenciou-se que todos os artigos foram classificados em nível 6, tratando, pois, de pesquisas descritivas ou qualitativas.

No concernente à síntese do conhecimento produzido pelos estudos analisados, o Quadro 1 expressa os resultados referentes às definições teóricas do fenômeno da tensão do papel de cuidador elucidadas na literatura pesquisada.

Quadro 1 - Definições do conceito 'Tensão do papel de cuidador' evidenciadas na literatura. João Pessoa - PB, 2016.

O estado alterado de bem-estar do cuidador e a sua percepção em suportar dificuldades relacionadas à provisão de cuidados (DUXBURY, HIGGINS, SMART, 2011, P. 128).
Combinação de estresse e sobrecarga, que acarreta consequência sobre a saúde dos cuidadores de indivíduos dependentes (PRINCEL et al., 2012, p. 63).
Impactos emocionais, físicos e sociais negativos na vida do cuidador (VAUGHAN et al., 2014, p. 538).
Constructo multidimensional que se refere às consequências duradouras do ônus da prestação de cuidados percebida pelo cuidador que afetam o seu bem-estar (BAINBRIDGE et al., 2009, p. 508).
Dificuldade experimentada no cumprimento do papel de cuidar de um ente dependente (CARTER et al., 2010, p. 726).
Estado dinâmico de alteração do bem-estar biopsicossocial do cuidador familiar, variável de pessoa para pessoa, multideterminado e cumulativo, resultante do processo de cuidar de um parente incapacitado (FERNANDES; GARCIA, 2010, P. 28).

Discussão

A palavra tensão apresenta uma variedade de significados. É definida como "estado do que é ou se apresenta tenso"; "estado em que há retesamento, ou sensação de retesamento, de certos músculos, ou em que se é levado além de um limite normal de emoção (medicina)"; "diferença de potencial elétrico entre dois pontos de um circuito; tensão elétrica; voltagem (eletricidade)"; "desacordo nas relações entre países, classes sociais ou partidos políticos"; "estado ou sensação de apreensão, de incerteza" (tensão emocional) (FERREIRA, 2010). Conforme se verifica nessa assertiva, o termo tensão é aplicado em diferentes áreas do conhecimento.

Na busca pela concepção do termo nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), que reúne um vocabulário estruturado e trilingue que serve como uma linguagem única na indexação de artigos científicos, livros, entre outros tipos de materiais, também se constataram uma variedade de significados para o termo tensão e o uso de várias expressões que compreendem conceitos relacionados, porém são usados como sinônimos de tensão, tais

como: estresse da vida, estresse relacionado a aspecto da vida, angústia, estresse emocional, tensão vital, tensão da vida, sofrimento psíquico, sofrimento mental. Este último é definido como um quadro mórbido característico, de natureza basicamente psíquica, sem causas orgânicas que possam ser evidenciadas pelos meios usuais de exame médico e que só aparecem em condições especiais, de trabalho ou de guerra (DESCSa, 2014).

No concernente ao termo ‘papel’, também presente no conceito sob análise, é compreendido como "atuação, desempenho, emprego, função e uso" (FERREIRA, 2010) e como o padrão de comportamento conhecido e característico, exibido por um indivíduo como membro de um grupo social particular, que interage conforme um conjunto de expectativas implícitas e explícitas, regras e padrões de comportamento esperados pelos outros (DESCSb, 2014; GARCIA, 2014).

Já o termo cuidador refere-se àquele que cuida; que é zeloso (FERREIRA, 2010). Os cuidadores são definidos pelo DeCS como as pessoas que proveem cuidados para aqueles que precisam de supervisão ou assistência por causa da presença de doença ou incapacidade (DESCSc, 2014). De acordo com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, o cuidador é a pessoa, membro ou não da família, que, com ou sem remuneração, cuida do idoso doente ou dependente no exercício de suas atividades de vida diárias, tais como alimentação, higiene pessoal, medicação de rotina, acompanhamento aos serviços de saúde e de outros serviços que requeiram no cotidiano, excluídas as técnicas ou procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas, particularmente na área de Enfermagem (BRASIL, 1994).

Esses termos expressam nominalmente o conceito ‘Tensão do papel de cuidador’ o qual conforme evidenciado na literatura pesquisada, faz referência, de modo geral, ao desequilíbrio e/ou impacto negativo nas dimensões física, psicológica, social e econômica do cuidador, que podem ser mutáveis, a depender de diversas condições que permeiam a relação de cuidado (cuidador *versus* receptor de cuidado) e do ambiente físico e simbólico onde a ação cuidativa acontece.

A “Tensão do papel de cuidador” é também referida como uma dificuldade experimentada no cumprimento do papel de cuidar de um ente dependente (CARTER et al., 2010). Tal assertiva se assemelha à definição do conceito diagnóstico, apresentado pelo Sistema de Classificação de diagnósticos de enfermagem da NANDA-I (2015, p. 128): "dificuldade para desempenhar o papel do cuidador da família ou de outras pessoas significativas". Convém salientar que essas definições parecem insuficientes para delimitar precisamente o fenômeno, uma vez que não contempla toda a sua dimensão objetiva e subjetiva.

Cumpra assinalar outra definição conceitual apontada pela literatura que considera a tensão do papel do cuidador como uma combinação de estresse e sobrecarga (PRINCEL et al., 2012). Isso ocorre, em especial, em virtude de esses termos ("tensão", "estresse" e "sobrecarga") serem usados como sinônimos para descrever as consequências duradouras do ônus da provisão de cuidados no bem-estar dos cuidadores (FERNANDES; GARCIA, 2010; BAINBRIDGE et al., 2009). A compreensão de Hunt (2003) do fenômeno da tensão do cuidador como a sobrecarga física, emocional, social e/ou financeira que ele experimenta no processo de dispensar cuidados pode contribuir para confusão de significação dos fenômenos "tensão" e "sobrecarga".

Sobre esse aspecto, convém ressaltar que a sobrecarga do cuidador reflete uma demanda externa e holística, relacionada aos aspectos físicos, emocionais, sociais e financeiros do processo de dispensar cuidados (HUNT, 2003), ao passo que a tensão do papel do cuidador refere-se a um constructo mais complexo, que envolve a resposta do cuidador, como o estresse, por exemplo, ao se expor aos aspectos negativos relacionados à provisão de cuidados (BAINBRIDGE et al., 2009). Isso significa dizer que os cuidadores podem experimentar níveis semelhantes de sobrecarga em situações de cuidado parecidas, entretanto reagir de maneiras diferentes. No decorrer do tempo, o estresse e a sobrecarga relacionados à provisão diária de cuidados favorecem a tensão do cuidador, a qual deteriora sua saúde e acarreta problemas físicos, psicológicos e sociais. Considerando o exposto, na literatura pesquisada, é possível inferir que a sobrecarga diz respeito a um fator antecedente da tensão, enquanto o estresse é um atributo essencial desse fenômeno.

Conclusão

As definições apontadas pela literatura estudada salientam a complexidade do fenômeno 'Tensão do papel de cuidador' ao assinalar aspectos negativos, multifatoriais e dinâmicos relacionados aos efeitos da provisão de cuidados sobre a vida do cuidador. Diante da realidade em que se insere o papel dos cuidadores, que compartilha de pouca visibilidade e valorização, é preciso reconhecer suas vivências, suas dificuldades e seus sentimentos, para compreender o processo de cuidar na perspectiva do cuidador, com vistas ao planejamento e implementação de intervenções específicas que visem minimizar os impactos negativos oriundos da situação de cuidado.

Nesse cenário, o desenvolvimento de estudos que têm como propósito avigorar os efeitos decorrentes da provisão de cuidado na vida do cuidador, por meio da clarificação de sua conceptualização, como este, ressalva a relevância de que a atenção à saúde não deva se

restringir apenas ao idoso ou ao ente dependente, mas também se amplie para atender às necessidades dos cuidadores familiares, cujo foco não é só a capacitação do seu papel com estratégias educativas, mas também a atenção às suas necessidades pessoais de cuidados.

Referências

[BAINBRIDGE, D.](#); [KRUEGER, P.](#); [LOHFELD, L.](#); BRAZIL, K. Stress processes in caring for an end-of-life family member: application of a theoretical model., v.13, n.4, p. 537-45, 2009.

BRASIL. Lei Nº 8.842 de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências [acesso em Junho de 2014]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm>.

CARTER, J.H.; LYONS, K.S.; [STEWART, B.J.](#), et al. Does age make a difference in caregiver strain? Comparison of young versus older caregivers in early-stage Parkinson's disease. *Mov Disord*, v.25, n.6, p. 724-30, 2010.

DeCSa. Base de dados na internet. São Paulo: BIREME Biblioteca Virtual em Saúde, 2014. Tensão, número de registro: 13703. [acesso em: Julho de 2014]. Disponível em: <<http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/>>.

DeCSb. Base de dados na internet. São Paulo: BIREME Biblioteca Virtual em Saúde, 2014. Papel, número de registro: 12755. [acesso em: Julho de 2014]. Disponível em: <<http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/>>.

DeCSc. Base de dados na internet. São Paulo: BIREME Biblioteca Virtual em Saúde, 2014. Cuidadores, número de registro: 30212. [acesso em: Julho de 2014]. Disponível em: <<http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/>>.

DUXBURY, L.; HIGGINS, C.; SMART, R. Elder care and the impact of caregiver strain on the health of employed caregivers. *Work*. V.40, n.1, p. 29-36, 2011.

FERNANDES, M.G.M; GARCIA, T.R. Efeitos da provisão de cuidados sobre o cuidador familiar: uma análise conceitual. *Revista Enfermagem Atual*, v. 55, p. 23-28, 2010.

FERREIRA, A.B.H. *Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa*. 8 ed. Curitiba: Positivo, 2010.

GARCIA TR (org.). *Classificação Internacional para a prática de Enfermagem CIPE®: aplicação à realidade brasileira*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

GUIMARÃES, C.A; LIPP, M.E.N. Um olhar sobre o cuidador de pacientes oncológicos recebendo cuidados paliativos. *Psicologia: Teoria e Prática*, v.13, n.2, p.50-62, 2011.

HUNT, C.K. Concepts in Caregiver Research. *Journal of Nursing Scholarship*, v.35, n.1, p. 27-32, 2003.

LOUREIRO, L.S.N.; FERNANDES, M.G.M.; MARQUES, S.; NÓBREGA, M.M.L.; RODRIGUES, R.A.P. Sobrecarga de cuidadores familiares de idosos: prevalência e associação com características do idoso e do cuidador. *Rev Esc Enferm USP*, v.47, n.5, p. 1129-36, 2013.

MARQUES, A.K.M.C.; LANDIM, F.L.P.; COLLARES, P.M.; MESQUITA, R.B. Apoio social na experiência do familiar cuidador. *Ciênc. saúde coletiva*, v.16, n.1, p. 945-55, 2011.

MELNYK, B.M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Making the case for evidence-based practice. In: MELNYK, B.M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice*. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins, 2005.

PRINCE1, M.; BRODATY, H.; UWAKWE, R, et al. Strain and its correlates among carers of people with dementia in low-income and middle-income countries. A 10/66 Dementia Research Group population-based survey. *Int J Geriatr Psychiatry*, v. 27, p. 670-82, 2012.

[VAUGHAN](#), E.L.; [FEINN](#), R.; [BERNARD](#), S., et al. Relationships Between Child Emotional and Behavioral Symptoms and Caregiver Strain and Parenting Stress. *Journal of Health and Social Behavior*, v.55, p. 91-106, 2014.